



República Federativa do Brasil
Ministério das Relações Exteriores
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



3.0- RESUMO HISTÓRICO

Inicialmente, apresentamos a forma como se constituiu a República da Colômbia.

Em 1821 constituiu-se a Grã-Colômbia, compreendendo a atual Colômbia, Venezuela, Equador e Panamá.

Em 1829 a Venezuela se separa, e, em seguida, em 1830, o Equador também se separa, ficando as Províncias restantes formadora da República de Nova Granada, passando a Confederação Granadina em 1857, e Estados Unidos da Colômbia em 1863, e desde 1886, República da Colômbia.

Apresentamos, a seguir, uma cronologia das negociações entre os dois países na formação da Fronteira do Brasil com a Colômbia:

Em 6 de junho de 1826, o governo colombiano apresenta instruções através de um Ministro Extraordinário e Plenipotenciário no Brasil, reivindicando o cumprimento das cláusulas 10ª, 11ª, e 12ª, do Tratado de Santo Ildefonso (1777), em referência ao trecho da fronteira no rio Negro.

Em 25 de julho de 1853, o Brasil e a República de Nova Granada firmam o Tratado de Amizade e Limites, onde se destaca a confluência do rio Apaporis com o rio Japurá.

Em 16 de março de 1891, a rainha da Espanha Maria Cristina, dá causa de ganho a Colômbia pelas terras contestada pela Venezuela, que hoje a Colômbia confronta com o Brasil até o rio Negro.

Em 3 de Setembro de 1906, os dois países assinam um protocolo que estabelece a divisão dos limites em dois trechos: o primeiro ao norte da desembocadura do rio Apaporis e o segundo, dessa desembocadura, para o sul.

Em 12 de fevereiro de 1907, o governo brasileiro informa a Chancelaria colombiana que aceita o Protocolo de 3 de setembro de 1906, autorizando o nosso Ministro, em Bogotá, a negociar um Tratado para o trecho norte dos limites com a Colômbia e deixando o trecho do lado sul para ser negociado após solução dos envolvimento do Peru e Equador com a Colômbia.

Em 24 de Abril de 1907, surge o Tratado de Bogotá fixando os limites entre o Brasil e a Colômbia no trecho compreendido entre a Pedra do Cucuí, no rio Negro, e a desembocadura do rio Apaporis, na margem esquerda do rio Japurá ou Caquetá.



República Federativa do Brasil
Ministério das Relações Exteriores
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



Em 24 de março de 1922, é assinado em Lima, o Tratado de Limites entre o Peru e a Colômbia, onde a Colômbia ficou reconhecida como o único país confinante com o Brasil na região entre os rios Apaporis e Amazonas.

Em 15 de novembro de 1928, surge o Tratado de Limites e Navegação Fluvial, negociado por Octávio Mangabeira, na cidade do Rio de Janeiro, que tem como objetivo estabelecer os limites entre os dois países e estabelecer um acordo para respeitarem a navegação fluvial.

Em 12 de março de 1930, os dois países estabelecem um acordo para definir as Instruções para Demarcarem a Fronteira, firmado através de trocas de notas.

Em 13 de dezembro de 1930, assinam a Ata da Primeira Conferência para constituir a Comissão Mista de Demarcação dos Limites Brasil-Colômbia, adotando uma série de medidas administrativas e técnicas, prolongando para mais cinco conferências até atingir um perfeito entendimento e entrosamento das medidas adotadas.

Em 5 de janeiro de 1937, assinam a Ata da Vigésima Primeira e última Conferência, com aprovação, em Comissão Mista, da descrição dos limites demarcados e aprovando toda a documentação elaborada.

Em 10 de junho de 1937, os dois países apresentam Nota de Aprovação da Ata da Vigésima Primeira Conferência da Comissão Mista de Demarcação dos Limites Brasil – Colômbia, encerrando os assuntos que se refere a Demarcação dos Limites entre os dois países.

Em 22 de setembro de 1952, a Comissão Mista de Inspeção dos Marcos de Fronteira Brasileiro – Colombiana, reúne-se na cidade de Leticia (Colômbia), na sede do Comando Militar, com o objetivo de reativarem os trabalhos

Em 05 de agosto de 1976, reúne-se a Comissão Mista de Inspeção dos Marcos de Fronteira Brasileiro – Colombiana, na cidade de Bogotá, para a Primeira Conferência de uma nova fase nos trabalhos, a densificação e inspeção dos marcos.

Em 23 de janeiro de 2004, realizou-se a Décima Sétima Conferência da Comissão Mista de Inspeção dos Marcos de Fronteira Brasileiro - Colombiana, na cidade de Bogotá, Capital da Colômbia, momento em que acordou-se dar continuidade nos trabalhos de inspeção dos marcos da geodésica na Ilha de São José ao Marco Macucuni.